

Ibovespa cai pela 4ª vez seguida com receio sobre agenda fiscal de Lula

No fechamento, índice da B3 recuou 1,06%, aos 169 mil pontos; dólar avançou a R\$ 5,38

/ MERCADO FINANCEIRO

O receio do mercado em relação à continuidade de uma agenda fiscal expansionista pelo novo governo Lula levou o Ibovespa a acumular queda pelo quarto pregão consecutivo, operando na faixa dos 169 mil pontos. Na reta final do pregão, porém, o índice se afastou das mínimas em 168 mil pontos diante das especulações em torno de uma possível nova composição para o Ministério da Fazenda.

Ao longo da tarde, o Ibovespa cedeu até os 168.765,35 pontos (-1,31%), mas apresentou relativa melhora no fechamento, com recuo de 1,06%, aos 169.186,42 pontos. Na semana até agora, as perdas já somam 17,5%; no mês, a baixa é de 9,2%. O tombo desde a definição do segundo turno das eleições já fez o índice devolver parte relevante da alta no ano, agora em 5%. O giro financeiro do dia foi de R\$ 42 bilhões, dentro da média.

A notícia de que Lula planeja uma viagem ao Piauí para convidar o governador reeleito do estado, Rafael Fonteles, para ocupar o cargo de ministro da Fazenda trouxe alívio às ações, assim como se viu no mercado de juros e câmbio.

“O mercado está tentando

se apegar a algum sinal de como será a parte econômica do governo Lula e o Fonteles, um matemático, de certa forma, quando foi secretário de finanças do Piauí, fez um trabalho adequado”, afirma o head de renda variável da Veedha Investimentos, Rodrigo Moliterno. “O mercado se apegou ao fato de que ele é um nome melhor e pode ter algum tipo de carta branca.”

A despeito disso, operadores e analistas reforçam que o cenário é de incerteza e pouca confiança, por ora, de que o governo terá uma agenda mais fiscalista, sobretudo com declarações recentes de membros do governo. Foi o caso do ministro da Secretaria Geral da Presidência, Guilherme Boulos, que disse, em postagem nas redes sociais, que “quem está defendendo que Lula faça ajuste fiscal, cortando gastos em políticas sociais, não entendeu nada do que foi essa eleição.”

“Ao longo desta semana, o Ibovespa acumulou uma desvalorização diante da ausência de sinais claros do governo sobre o controle das contas públicas e a trajetória do déficit fiscal. Até o momento, as discussões têm se concentrado em alternativas para ampliar a arrecadação por meio de impostos, o que aumenta a incerteza e afeta a confiança dos investidores”, afirma o head



da mesa de operações da Moneycorp, João Oliveira.

Para o sócio e head de renda variável da Grand Capital Invest, Roberto Moura, o mercado “ainda busca um ponto de equilíbrio” após um forte fluxo vendedor provocado pelo fechamento de posições e por resgates. A incerteza sobre as próximas decisões de política monetária pelo Banco Central também pesa, sobretudo com a redução das apostas em corte de juros que começam a entrar no jogo.

Após dois pregões seguidos de queda, em que acumulou baixa de 1,16%, o dólar apresentou alta firme nesta quinta-feira e flertou com fechamento na casa de R\$ 5,40.

“Vejo o mercado operando muito mais o quadro local que o externo nesta semana pós-eleição. O que todo mundo quer saber é como vai ser a política econômica e se vai ter ajuste fiscal”, afirma o gestor de portfólio da Azimut Brasil, Marcelo Bacelar. “É natural o dólar estressar quando surgem declarações de pessoas próximas ao governo contra um ajuste como vimos hoje (quinta-feira).”

O dólar à vista terminou o dia cotado a R\$ 5,3878, em alta de 0,89%. O real amargou nesta quinta-feira o segundo pior desempenho entre divisas mais líquidas, à frente apenas do peso mexicano. A moeda americana acumula ganhos de 7,90% na semana.

Bolsas de NY fecham em queda com recuo do setor de tecnologia

As bolsas de Nova York fecharam em baixa nesta quinta-feira, influenciadas por uma possível alta de juros pelo Federal Reserve (Fed) em dezembro e pelo tombo da Alphabet, apesar da leitura em linha com o esperado do índice de preços de gastos com consumo (PCE) e a aceleração do PIB dos EUA no terceiro trimestre.

O Dow Jones caiu 0,25%, em 52.342,62 pontos; o S&P 500 perdeu 0,31%, nos 7.720,23 pontos; e o Nasdaq teve baixa de 1,38%, encerrando em 26.184,72 pontos.

Entre os destaques, o setor de tecnologia (-0,88%) caiu em bloco com o tombo de 12,64% da Alphabet após balanço. Foi a maior queda porcentual registrada na história da empresa, segundo a Dow Jones Newswires, perdendo cerca de meio trilhão de dólares em valor de mercado.

Os resultados da dona do Google e da Microsoft (-0,16%), divulgados na quarta-feira, mostram que o mercado de computação em nuvem continua aquecido. Todavia, as gigantes de tecnologia expõem suas diferenças na forma como buscam sustentar os investimentos necessários para atender à expansão da inteligência artificial (IA).

Quando se trata de lucros no setor, os traders estão muito mais exigentes atualmente - e a aposta do mercado em IA “não é mais uma negociação monolítica”, diz Keith Lerner, diretor de investimentos da Truist Advisory Services.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Azevedo & Travassos SA	8,89	+37,40%
Azevedo & Travassos SA	8,71	+34,21%
Azul S.A.	1,150	+26,37%
Automob Participacoes S.A	9,860	+14,65%
Nexpe Participacoes SA	2,580	+14,16%
(*) cotações p/ lote mil (R) ações do Ibovespa (\$) ref. em dólar (R) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Armac Locacao Logistica e Servicos SA	2,930	-24,68%
Sequela Logistica e Transportes SA	0,050	-16,67%
FASA S.A.	0,220	-15,38%
PDG Realty SA Empreendimentos e Participacoes	0,17	-15,00%
Grupo Casas Bahia S.A.	0,650	-14,47%
(*) cotações por lote de mil (R) ações do Ibovespa (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Banco Bradesco SA Pfd	14,16	-3,54%
Ambev SA	14,55	-4,40%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	14,20	-3,34%
Cogna Educacao S.A.	1,61	-5,85%
Banco do Brasil S.A.	16,46	-1,97%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,2%
Petrobras PN	-0,53%
Bradesco PN	-3,75%
Ambev ON	-4,6%
Petrobras ON	+0,15%
MBRF SA ON	-1,85%
Vale ON	-1,97%
Itausa PN	-0,23%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,25	-1,38	+0,26	+1,31	+0,36	+0,50	-1,24
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+1,05	-1,14	+1,10	-0,59	0,00	-0,82	-2,92